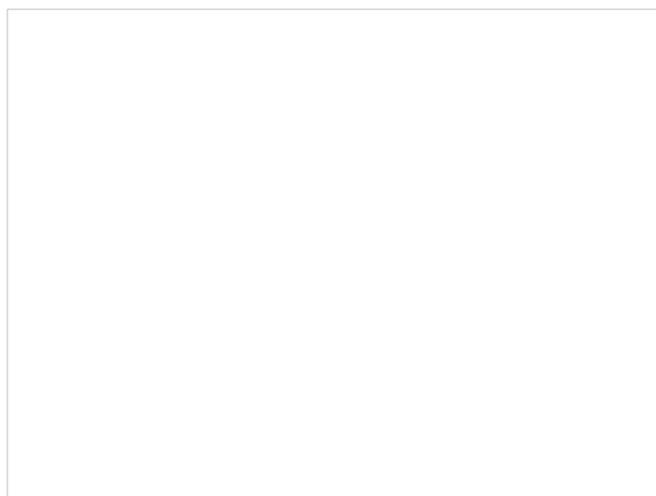


Claraval lidera índice de compra de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar em Minas Gerais

Sex 08 agosto

O município de Claraval, no Sul de Minas, atingiu o maior índice de compra de produtos da agricultura familiar destinados à alimentação de estudantes das escolas públicas estaduais em Minas Gerais no ano de 2024.

Do valor total de R\$ 146,9 mil em recursos federais e estaduais disponibilizados, foram investidos R\$ 137,6 mil na compra de alimentos diretamente de pequenos produtores, o que representa um índice de 93,69%, segundo levantamento da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), junto à [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#).



Emater / Divulgação

Variedade e qualidade

Os recursos fazem parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), repassados à Escola Estadual Iarbas Rodrigues, para a alimentação de 424 alunos. Ao todo, 12 agricultores familiares de Claraval participaram das vendas ao programa, fornecendo uma grande variedade de alimentos frescos.

Dentre eles, estão alface, couve, acelga, salsinha, cebolinha, repolho, brócolis, cenoura, beterraba, chuchu, mandioca, vagem, tomate, banana, laranja, mamão, limão e feijão. No ano passado, foram comercializados cerca de 12 mil quilos de alimentos para a escola.

Segundo Enes Pereira Barbosa, técnico da Emater-MG em Claraval, o sucesso do município é fruto de um trabalho integrado que envolve a empresa, a Cooperativa das Agricultoras e Agricultores Familiares Orgânicos de Claraval e Região (Coorgânica) e a prefeitura do município.

“A produção orgânica oferece alimentos de qualidade, dando segurança a quem produz, a quem manipula os alimentos e, principalmente, aos alunos, que são os principais beneficiários”, destaca.

Assistência fortalece produtores e economia local

A atuação da Emater-MG em Claraval vai desde a organização dos produtores em cooperativa até

o planejamento das hortas e pomares. Assistência técnica contínua, capacitações em produção orgânica e o mapeamento da oferta de produtos agrícolas negociados com os agricultores e as instituições de ensino também englobam as ações de assistência. Enes conta que, além da escola estadual, as quatro escolas públicas municipais também apresentam alto índice de compras de produtos da agricultura familiar.

A produtora Dirce Rodrigues vende para as escolas do município há quase nove anos. Em uma área de aproximadamente um hectare, ela investe na produção orgânica certificada, com assistência da Emater-MG. “O trabalho da Emater é excelente. Foi graças a ela que começamos a trabalhar no Pnae”, declara.

A produção no sítio é toda familiar. A agricultora conta que trabalha com o marido e dois filhos. A lista de produtos vendidos para as escolas do município é grande: alface, couve, repolho, tomate, abobrinha, acelga, mandioca, batata-doce e frutas.

“A comercialização para as escolas pelo Pnae é muito boa. A grande vantagem é que a gente planta sabendo que vai vender o produto”, afirma Dirce.

Trabalho em parceria

Desde 2021, a parceria entre a Emater-MG e a SEE tem fortalecido essa política pública. Nesse período, mais de 25 mil agricultores familiares foram orientados pela empresa para vender seus produtos a cerca de 3,4 mil escolas públicas estaduais. Além do apoio à produção no campo, a empresa também atua na organização e regularização de empreendimentos de pequeno porte para atender às exigências legais das chamadas públicas. O contrato entre a Emater-MG e a SEE foi renovado recentemente e tem vigência até o final de 2026.